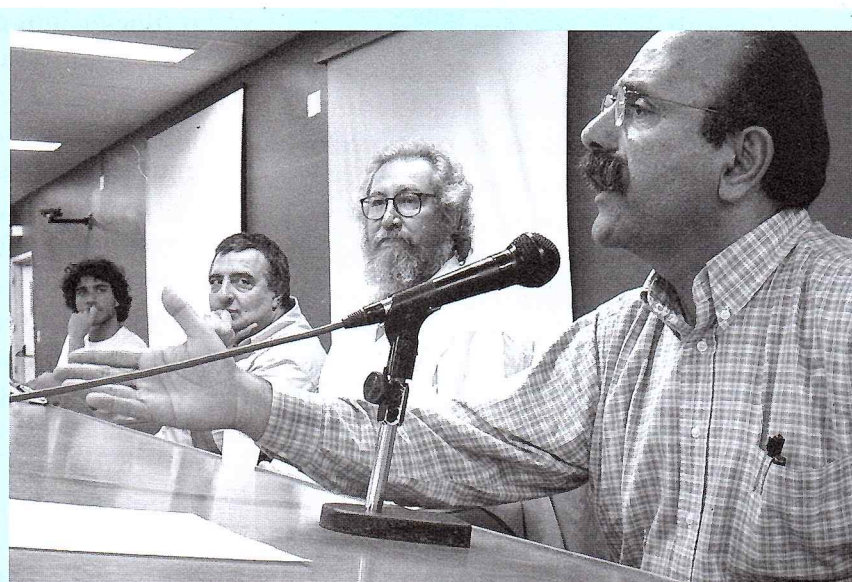


Evento discute Base de Alcântara, Alca e soberania nacional

Um debate sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e a cessão da base de lançamento de satélites de Alcântara aos Estados Unidos lotou o auditório 333 na noite da sexta-feira, 27/9.

A mesa do evento foi composta pelo jornalista e professor da PUC José Arbex Júnior, editor da revista *Caros Amigos* e do jornal-laboratório *Contraponto*; pelo deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), das comissões de Direitos Humanos, Relações Exteriores e Justiça a Paz da Câmara; e pelo professor Erson Martins de Oliveira, diretor da APROPUC. A mediação ficou por conta do aluno Felipe Pinheiro, do curso de Publicidade.

O deputado Luiz Eduardo Greenhalgh forneceu vários dados sobre Alcântara e os possíveis efeitos da cessão da base ao governo dos EUA. Segundo ele, o programa espacial brasileiro – centrado na Base de Alcântara, construída com tecnologia nacional – foi paralisado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que alegou falta de recursos. Fora de uso, a base passou a dar despesas. A solução sugerida: alugá-la para os EUA.



RENATO STOCKLER

O deputado Greenhalgh fala sobre Alcântara, ao lado dos professores Erson Martins e José Arbex Jr. e do mediador Felipe Pinheiro (ao fundo)

Algumas cláusulas do acordo de Alcântara

- ✓ A base seria uma área restrita dos EUA no território brasileiro. Para entrar, seria necessária autorização expressa do governo norte-americano;
- ✓ os equipamentos que entrariam na base não poderiam ser vistoriados pelo governo brasileiro. Isso significa que os EUA poderiam trazer até mesmo uma bomba atômica para Alcântara;
- ✓ o acordo permitiria que a base fosse adaptada para o lançamento de mísseis, inclusive contra países com que o Brasil mantém relações comerciais e diplomáticas;
- ✓ o dinheiro recebido pelo aluguel da base – cerca de 600 mil dólares por ano – poderia ser aplicado em qualquer ramo científico-tecnológico, exceto no desenvolvimento do programa espacial brasileiro;
- ✓ o contrato só poderia ser rescindido quando os EUA considerassem esgotadas suas experiências na base.

Aposta no futuro

O Brasil não agüenta mais o modelo neoliberal. A experiência iniciada com Collor e intensificada por Fernando Henrique Cardoso fracassou. Foi um desastre para o povo brasileiro e para o País.

Existe uma aposta concreta na mudança: e a mudança significa reduzir a dependência externa, punir a especulação financeira e premiar a produção, gerar empregos, distribuir a renda e a riqueza, acabar com a exclusão social.

O Brasil não quer mais ser sugado pelo capital estrangeiro e pelas empresas multinacionais; não quer mais a evasão de seus recursos pelo preço da fome e da miséria de milhões de brasileiros; não quer mais relações comerciais prejudiciais ao País.

O próximo governo deve ter claro que a aposta na mudança, sentimento majoritário do povo brasileiro, exige medidas de curto prazo, ações emergenciais para conter, de um lado, a sangria dos nossos recursos e, de outro, o sofrimento das populações vítimas da exclusão, do desemprego e da ausência de condições mínimas para a sobrevivência.

O Brasil não quer mais saber daqueles valores perversos disseminados pelo neoliberalismo, baseados na selvageria do capital, na competitividade arrasadora, no Estado mínimo, na privatização de áreas estratégicas e dos serviços essenciais, na falta de proteção trabalhista e social, na concentração financeira e na transferência da renda de pobres para ricos.

O próximo governo precisará de coragem para atacar todos esses problemas rapidamente, inclusive para atender o compromisso de mudança expresso no voto e tentar recuperar a auto-estima do povo, depois de décadas de decepções com governos dedicados às elites.

Existe uma aposta no futuro, especialmente para recompor os valores da soberania nacional, da democracia, da dignidade humana e da justiça social. É preciso exigir, sempre, com mobilização e consciência política, que o rumo da mudança contemple resultados concretos no bem-estar de todos os brasileiros.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

AFAPUC discute com a Reitoria problemas com o Bradesco

A AFAPUC levou – novamente – na semana passada à Reitoria suas preocupações sobre os problemas que continuam surgindo depois da transferência das contas do Banespa para o Bradesco. As reclamações são motivadas, principalmente, pelas taxas cobradas pelo Bradesco, consideradas abusivas por muitos dos trabalhadores da PUC.

Essa situação fez com que vários funcionários e professores deixassem de abrir contas no Bradesco. Para eles, a Reitoria assegurou que o pagamento será efetuado neste mês por meio de cheques administrativos, que não produzirão despesas de CPMF, e deverão ser retirados na agência Cardoso de Almeida.

O Bradesco informou que não fornecerá talões de transferências bancárias (TB), por enquanto, pois durante 180 dias as transferências para outros bancos poderão ser feitas via doc ou pela Internet, gratuitamente. Munido de alguma paciência, o correntista poderá se cadastrar na Internet. Mas, na transferência, a taxa de R\$ 5,40 ainda aparece debitada no extrato eletrônico. A gerente do Posto da PUC garantiu, porém, que

esses valores serão estornados.

Terminados os 180 dias, a gerência da agência Cardoso de Almeida informou que não vê motivo para manter a isenção. A partir de então, os funcionários terão que solicitar um talão de transferências bancárias, ao custo de R\$ 4, aproximadamente.

Já o Banespa garante que os valores transferidos por doc, via Internet ou telefone, cairão no final do expediente bancário. Se o valor for superior a R\$ 5.000, o crédito será imediato.

Essa situação poderia ser diferente se o Bradesco concordasse com a abertura de contas-salário para quem assim desejasse, conforme prevê a resolução 2.718 do Banco Central. No entanto, o banco alega que o contrato com a universidade prevê a abertura de contas correntes, ou seja, aquelas que rendem ao banco com o pagamento de taxas de manutenção.

A AFAPUC estará distribuindo nesta semana uma carta esclarecendo os funcionários sobre os procedimentos relativos aos seus direitos quanto à abertura de novas contas bancárias.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanef.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

Semana discute os fundamentos da Educação

A 12.^a Semana de Educação da PUC, organizada pelo CA Professor Joel Martins, com apoio da Faculdade de Educação, discutiu os fundamentos da ação educativa, a partir da teoria e da própria prática da Educação.

Durante toda a semana passada, 14 debates, mesas-redondas e palestras abordaram as mudanças no currículo do curso de Pedagogia, os planos de educação de candidatos ao governo do Estado, a educação no MST e a arte dentro da prática educativa, entre vários outros temas.

Arte e Educação

O debate sobre a arte na Educação, com as professoras Graciela Deri e Marta Scarpato e mediação do professor Alex Moreira Carvalho, foi realizado na tarde da quarta-feira, no Tucarena. Antes da discussão, um grupo de alunos de ensino médio do Colégio São Domingos apresentou um espetáculo teatral baseado na obra do poeta português Fernando Pessoa.

A peça explorou amplamente os heterônimos de Pessoa, colocando em pauta a existência de diversos sujeitos dentro de um mesmo ser humano. A partir disso, a professora Gra-



Da esquerda para a direita: os professores Marta Scarpato, Alex Moreira Carvalho e Graciela Deri, no debate sobre o papel da arte na Educação

ciela Deri apontou a arte e o exercício da percepção como possíveis formas de conciliar esses sujeitos.

Liberdade racional

Citando o filósofo alemão Friedrich Schiller, Graciela afirmou que, “transformando a exterioridade através da arte, o homem trabalha sua interioridade. E quanto mais liberdade racional tiver, mais poderá conceber idéias para um mundo diferente”. A professora defendeu que a educação do sentir pode levar ao equilíbrio da alma, fazendo com que o indivíduo chegue mais perto da

liberdade intelectual.

A professora Marta Scarpato criticou a forma como, durante muitos anos, se tratou a arte dentro das escolas. “A ‘educação artística’, por muito tempo, focou apenas as artes visuais, convertendo-as em técnicas vazias e repetitivas, em uma atividade mecânica sem sentido”, disse. Para ela, a arte deve ser vista e mostrada como forma de conhecimento, desenvolvendo a criatividade e o senso estético do aluno é estimulando a sua própria produção artística. “O educador, para explicar o papel da arte na educação, deve entender o papel da arte no indivíduo”.

ENCONTRO DE TEOLOGIA

O Departamento de Teologia da PUC-SP participa da organização do 9.º Encontro Nacional de Professores de Teologia e Cultura Religiosa de Instituições Confessionais de Ensino Superior. O evento, que começa nesta segunda-feira e vai até a quarta, 10/10, discute o tema Ensino e Pastoral: Desafios Dialógicos e Metodológicos, no Instituto Teológico Pio XI. Informações: 3670-8070.

CINEMAM PUC

A mostra de filmes do cineasta Nelson Pereira dos Santos continua nesta terça-feira, 8/10, no Auditório Banespa, com a exibição de *Vidas secas*, às 12h, e *Mandacaru vermelho*, às 17h.

EGITO

O Centro Simão Mathias, do pós em História da Ciência, realiza nesta semana mais uma edição dos Seminários do Meio-Dia. Na terça-feira, 8/10, o professor Antonio Branca-glion Jr. (UFRJ) discute o simbolismo dos materiais no Egito faraônico. O evento começa às 12h30, na sala 35 da unidade Caio Prado.

AGRICULTURA

O seminário Liberalização Comercial e Competitividade da Agricultura Brasileira, com

o professor César Roberto Leite da Silva, do Instituto de Economia Agrícola, acontece nesta terça-feira, 8/10, às 17h30, na sala 4E-20 – 4.º andar do Prédio Novo. A promoção é do Grupo de Estudos Metodológicos de Pesquisa Aplicada (Gempa), do pós em Economia. Informações: 3670-8516.

ESPANHA LIBERTÁRIA

Três filmes sobre a Revolução Espanhola serão exibidos no Auditório Banespa nesta quarta-feira, 9/10, a partir das 14h. No dia seguinte, pela manhã e à tarde, serão realizados debates sobre o assunto, no auditório da Cogear, junto com o lançamento dos livros *Espanha libertária* e *Autogestão e anarquismo*. A organização é do Núcleo de Sociabilidade Libertária, do Instituto de Estudos Libertários e da Editora Imaginário.

TEATRO PADRE BENTO

O seminário Recuperação e Restauração do Teatro Padre Bento, com a pesquisadora Denise Colino, do Núcleo de Estudos de História Social da Cidade, acontece nesta quarta-feira, 9/10, às 14h30, na sala 4A-3 – 4.º andar do Prédio Novo.

ÉTICA E PSICANÁLISE

Nesta semana, será realizada mais uma palestra do ciclo Éti-

ca e Psicanálise, com Maria Rita Kehl, desta vez com o tema A Ausência do Bem Supremo e a Falta-a-ser. Sexta-feira, 11/10, às 15h, na sala 334 – 3.º andar do Prédio Novo. Informações: 3670-8521.

PÓS-GRADUAÇÃO

As inscrições para os 23 cursos de mestrado e 15 de doutorado de pós-graduação *stricto sensu* podem ser feitas até 11/10. Os cursos terão início no primeiro semestre de 2003. Informações na Internet: www.pucsp.br.

CONFERÊNCIAS INTERDISCIPLINARES

O Ciclo de Conferências Interdisciplinares, promovido pelo pós em Administração, começa na próxima segunda e vai até a quinta-feira, 17/10, sempre às 19h, no auditório 333. Informações: 3670-8513.

CARANDIRU

A mostra fotográfica Carandiru, no Museu da Cultura, foi inaugurada na semana passada, quando se completaram 10 anos da chacina de 111 presos na Casa de Detenção, em 2 de outubro de 1992. A exposição é composta de 18 fotografias da chacina, tiradas por repórteres da Agência Estado e da Folha Imagem, e fica em cartaz até 1.º de novembro, das 14 às 18h. Informações: 3670-8559.

“É o primeiro contrato de aluguel em que o inquilino é quem estabelece as cláusulas”, disse Greenhalgh. Os itens mais lesivos do contrato podem ser vistos em destaque na página anterior.

O acordo que estabelece a cessão da Base de Alcântara ao governo norte-americano foi aprovado na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, de maioria governista, mas considerado ofensivo à soberania nacional pela Comissão de Relações Exteriores. Segundo Greenhalgh, a estratégia da oposição é impedir que o assunto seja votado no Congresso, que tem 2/3 de deputados e senadores governistas. Ele considera que “não há condições de pedir que o povo aceite esse acordo”.

Alca

O professor José Arbex Júnior explicou por que o acordo da Alca impõe bem mais do que a abertura dos mercados às empresas transnacionais, tomando por base absurdos que já ocorrem nos países que inte-

gram o Nafta (EUA, Canadá e México). Um exemplo: por esse tipo de acordo de “livre comércio”, se uma transnacional se instalasse em nosso território e tivesse um lucro menor do que o esperado, o governo do Brasil seria contratualmente obrigado a pagar a diferença à empresa, com dinheiro público.

Além disso, qualquer licitação pública que excedesse o valor de 50 mil dólares teria de ser aberta à participação de empresas internacionais, o que acabaria com as empresas brasileiras. Segundo Arbex, “o PIB dos EUA é de 11 trilhões de dólares, 22 vezes maior que o do Brasil. Além disso, o governo norte-americano oferece diversos incentivos à produção, ao contrário do que ocorre aqui. Não há como concorrer”.

A omissão da grande mídia em relação a assuntos como a Alca foi atacada severamente pelos debatedores. “A Alca não é um assunto tarifário, como a grande mídia gosta de afirmar. Ela envolve a soberania nacional, econômica, alimentar. A mídia trata o assunto dessa maneira porque tem interesse em se associar ao grande capital. Não é coinci-

dência o fato de, quando se começa a discutir Alca, o Congresso aprova uma lei que permite a entrada do capital estrangeiro na mídia brasileira”, lembrou Arbex.

Para o professor Erson Martins, “os trabalhadores, que são quem paga o preço da barbárie capitalista, deveriam ser os primeiros a conhecer as implicações de acordos como esses, mas permanecem alheios”, porque os grandes meios de comunicação silenciam.

Investida mundial

O diretor da APROPUC procurou discutir as razões que levam os EUA a realizar uma investida bélica e econômica em escala mundial. Apontando a crise de superprodução capitalista e o interesse em regiões petrolíferas, afirmou que “a Alca é apenas um aspecto dessa investida. A intervenção no Oriente Médio, a ameaça de uma guerra contra o Iraque – 2.º maior produtor mundial de petróleo –, a ofensiva contra os palestinos, tudo faz parte de uma mesma estratégia. Na América Latina, interessam as riquezas naturais”.

Reserve o seu convite para a pré-inauguração do Espaço do Professor

A APROPUC realiza na sexta-feira, 18/10, a partir das 19h, a festa de pré-inauguração do Espaço do Professor, localizado na Rua Bartira, 407. Na oportunidade, acontece mais uma edição do Sarau Literário-Musical, junto com uma comemoração do Dia do Professor e dos 26 anos da entidade. Os professores interessados deverão confirmar sua presença pelos telefones 3872-2685 ou 3670-8209, ou ainda na sede da entidade, na sala P-70 do Prédio Velho, até o dia 11/10.



FOTOS: RENATO STOCKLER E ARQUIVO APROPUC

Rola na rampa

Restaurante cumpre sugestões da Comissão de Alimentação

A Comissão de Alimentação divulgou, na semana passada, que o Restaurante Universitário cumpriu as solicitações feitas depois das vistorias de maio deste ano. Os danos no piso, no teto e nas paredes foram reparados; utensílios e painéis danificados foram trocados; novos freezers,

geladeiras e um motor para a câmara fria foram comprados; telas contra insetos foram colocadas nas janelas, e uma mola foi instalada na porta que dá acesso à cozinha. A Comissão continuará acompanhando o funcionamento e as instalações do restaurante, e continua aberta a sugestões.

AFAPUC participa de torneio de futsal

Duas equipes de futsal da AFAPUC participam neste sábado, 12/10, às 13h, de um torneio de futsal na quadra do Olaria, em Itaquera. As partidas dis-

putadas pelos times da associação servirão como treino para os jogos da fase final do torneio do Saaesp, nos próximos dias 19 e 20/10.

Pastoral recebe doações de brinquedos

A Pastoral Universitária está arrecadando brinquedos, roupas e cobertores para presentear crianças carentes no Dia da Criança. As doações podem ser feitas também depois de 12 de outubro, quando já começa a arrecadação para o Natal. As doações devem ser feitas no Espaço Universitário Frei Tito – subsolo do Prédio Novo, ao lado da agência de viagens, das 10 às 19h. Informações: 3670-8038.

Encontro internacional sobre missões jesuíticas

A 9.ª Jornada Internacional sobre as Missões Jesuíticas começa nesta terça e vai até a sexta-feira, no câmpus Monte Alegre. Nela, especialistas e professores de universidades de todo o Brasil e também de países como Paraguai, Argentina, Espanha, França, EUA, Uruguai e Alemanha discutirão a informação e a globalização nas missões. Mais informações na Internet: www.pucsp.br.

Semana de Jornalismo começa na próxima segunda

A Semana de Jornalismo da PUC começa na próxima segunda-feira, 14/10. Haverá dois debates por dia, pela manhã e à noite, no Tuca. Entre os temas discutidos, estão a democratização da informação, as desigualdades sociais na TV brasileira, os compromissos éticos do jornalismo e a confusão entre infor-

mação e entretenimento. Nas mesas, estarão presentes professores da PUC e de outras universidades, além de diversos jornalistas de grandes meios de comunicação, assim como dos alternativos. Serão oferecidos certificados, mas é necessário se inscrever até 10/10 na secretaria da Comfil.

Prefeitura oferece bolsas para universitários

Por meio do projeto Bolsa-Empreendedor, 200 universitários poderão receber bolsas de R\$ 300 para desenvolver pesquisas que favoreçam a ação de programas sociais da Prefeitura de São Paulo. O secretário de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade do Município, Mario Pochmann, vem ao Tucarena nesta terça-feira, às 19h, para apresentar esse projeto e programas como o Oportunidade Solidária, Começar de Novo, Operação Trabalho, SP Confia e Renda Mínima. Informações: 3670-8011.

Intercâmbio eleitoral para alunos de RI

Alunos e professores do curso de Relações Internacionais receberam, durante a semana passada, professores, pesquisadores e líderes políticos argentinos, que vieram observar as eleições do Brasil. Além de conhecer os locais de votação, os argentinos também visitarão a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal Regional Eleitoral. Pelo intercâmbio, os alunos de RI da PUC poderão acompanhar, nas mesmas condições, as eleições argentinas de março de 2003.

Plantão AFAPUC

A AFAPUC divulgou o calendário de plantões da diretoria na semana de 7/10 a 11/10: Segunda-feira, Quarta-feira e Sexta-feira das 12 às 14h